



Trabalhos Científicos

Título: Triagem Neonatal Como Ferramenta Primordial Na Redução Da Morbimortalidade Infantil

Autores: LORENA SAMPAIO PENA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS), CRISTIANO CARVALHO SOARES (UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS), ALYNE IARA MONTEIRO DE CARVALHO (INSTITUTO METROPOLITANO DE ENSINO SUPERIOR), VIRGINIA DE ALMEIDA REIS CAMPOS (INSTITUTO METROPOLITANO DE ENSINO SUPERIOR)

Resumo: Teste do Pezinho (TP) é um programa de saúde pública pertencente ao Programa Nacional de Triagem Neonatal (PNTN) que visa diagnosticar doenças congênitas, estabelecer tratamento precoce e conter ou extinguir agravos associados à doença. O estudo objetiva descrever a relevância do PNTN, de seu caráter preventivo na redução da morbimortalidade infantil e detalhar os dados e indicadores disponibilizados pelo Ministério da Saúde (MS). Trata-se de revisão integrativa de análise de estudos publicados sobre o tema na literatura nacional visando reunir dados estatísticos e os resultados desses estudos. Entre 2004 e 2017, o percentual de recém-nascidos (RN) que realizaram os testes do PNTN saltou de 74,98 para 85,8, demonstrando a dimensão das políticas educativas na conscientização da promoção de saúde. O impacto do investimento do Sistema Único de Saúde (SUS) apresenta-se no aumento expressivo de pontos de coleta e de laboratórios especializados ao implementar programas de capacitação técnico-laboratoriais para universalização das fases de diagnóstico das doenças neonatais. O número de pontos de coleta passou de 11.161 (2004) para 22.353 (2017) e em 2013 a taxa de amostras do TP coletadas até o 7º dia de vida correspondia a 71,4. Com a contribuição do PNTN, entre 1990 e 2012 houve redução de 77 na mortalidade infantil. Os distúrbios metabólicos diagnosticados pelo PNTN em todos os estados (SUS) são Fenilcetonúria, Hipotireoidismo congênito, Hemoglobinopatias, Fibrose cística, Hiperplasia adrenal congênita e Deficiência de biotinidase, podendo apresentar-se clinicamente assintomáticos nos primeiros dias de vida da criança. A 1ª amostra do TP é realizada do 3º ao 5º dia de vida do RN e condições clínicas individuais determinam necessidade da coleta de amostras subsequentes (estabilidade, peso ao nascer e idade gestacional). Instituir o tratamento precocemente evita atrasos no desenvolvimento neuropsicomotor e possibilita o aconselhamento genético, direcionando a promoção de saúde e melhoria da qualidade de vida da criança.